PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DOS CEDROS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029

Rio dos Cedros, 2025

COLABORADORES

MIRIA ELIETE SCHMID FLORIANI

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – População estimada de Rio dos Cedros em 2025 8
Tabela 02 – População censitária segundo o sexo em 2022 9
Tabela 03 – População censitária segundo cor/raça em 2022 9
Tabela 04 – Densidade demográfica de Rio dos Cedros em 2022 9
Tabela 05 – População municipal por faixa etária 10
Tabela 06 – Informações sobre nascimento no período de 2024 11
Tabela 07 – Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natal 12
Tabela 08 – Percentual de gravidez na adolescência 13
Tabela 09 – Mortalidade geral segundo capítulo CID-10 no período de 2022 a 2024 13
Tabela 10 – Taxa de óbitos prematuros em população de 30 a 69 anos no período de 2022-2024 14
Tabela 11 – Série histórica de óbitos por causas externas no período de 2022-2024 15
Tabela 12 – Série histórica de óbitos maternos no período de 2022-2024 16
Tabela 13 – Proporção de óbitos investigados em mulheres em idade fértil no período de 2022-2024. 16
Tabela 14 – Série histórica de número de óbitos infantis no período de 2022-2024 17
Tabela 15 – Morbidade hospitalar dos pacientes residentes de Rio dos Cedros no período de 2022-2024 17
Tabela 16 – Cobertura de imunizações das vacinas estabelecidas no calendário nacional de vacinação no período de 2023-2024 18
Tabela 17 – Série histórica de casos de violência interpessoal e autoprovocada no período de 2022-2024 19
Tabela 18 – Série histórica de casos violência de interpessoal e autoprovocada anos de 2022-2024 por sexo 20
Tabela 19 – Número de casos novos de AIDS em Rio dos Cedros de 2022-2024 21
Tabela 20 – Número de notificações de HIV em gestantes em Rio dos Cedros no período de 2022-2024. 22
Tabela 21 – Número de casos novos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e congênita no período de 2022-2024 22
Tabela 22 – Série histórica de casos de tuberculose notificados no período de 2022-2024. 23
Tabela 23 – Série histórica de casos de hepatites virais notificados entre os anos de 2022-2024. 23
Tabela 24 – Estabelecimentos de saúde e tipos de gestão em 2025 24
Tabela 25 – Quantidade de leitos de Internação em 2025 25
Tabela 26 – Distribuição de leitos por especialidades médicas no Hospital em 2025 25
Tabela 27– Número de profissionais (SUS e não SUS) dos estabelecimentos de

saúde em 2025. 25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6
2 ANÁLISE SITUACIONAL 7
3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO 7
3.1 Histórico 7
3.2 Localização 7
4. PERFIL DEMOGRÁFICO 8
4.1 Distribuição da população estimada 8
4.2 Densidade demográfica 9
4.3 Pirâmide etária 9
4.4 População por faixa etária 10
5. PERFIL SOCIOECONÔMICO 11
5.1 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11
6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 11
6.1 Natalidade 11
6.1.1 Número de nascidos vivos 11
6.1.2 Proporção de gravidez na adolescência 12
6.2 Mortalidade 13
6.2.1 Principais causas de óbitos 13
6.2.2 Mortalidade prematura 14
6.2.3 Mortalidade por causas externas 15
6.2.4 Mortalidade materna 15
6.2.5 Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil 16
6.2.6 Mortalidade infantil 16
6.2.7 Morbidade hospitalar 17
6.3 Cobertura vacinal 18
6.4 Violência interpessoal e autoprovocada 19
6.4.1 Número de casos de violência interpessoal e autoprovocada 19
7. PERFIL ASSISTENCIAL 20
7.1 Atenção Primária à Saúde 20
7.2 Serviço Social 20
8. AGRAVO E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS 21
8.1 HIV/AIDS 21
8.2 Sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita 22
8.3 Tuberculose 22
8.4 Hanseníase 23
8.5 Hepatites virais 23
9. GESTÃO EM SAÚDE 23
9.1 Infraestrutura – Rede Física de Atendimento em Saúde 24

10. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE 25
11. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES/PROBLEMAS 26
12.DIRETRIZES E METAS 27
CONSIDERAÇÕES FINAIS 41
REFERÊNCIAS 42

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o principal instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Rio dos Cedros, localizado no Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina. Este documento estratégico estabelece os objetivos, metas e resultados a serem alcançados pela administração municipal no quadriênio 2026-2029, visando melhorar a qualidade de vida da população local.

Elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde de Rio dos Cedros, o PMS 2026-2029 foi construído com base em um diagnóstico detalhado da realidade do município, considerando suas características geográficas, sociais e econômicas. O plano define as iniciativas prioritárias a serem implementadas nos próximos quatro anos, alinhadas às diretrizes da Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013. A elaboração envolveu um processo participativo, com ampla colaboração de gestores, profissionais de saúde, técnicos, membros do Conselho Municipal de Saúde e a comunidade, promovendo uma gestão transparente, democrática e inclusiva.

A construção do PMS inclui capacitações para fortalecer a gestão pública, com foco na identificação das necessidades da população, na otimização da estrutura institucional e na incorporação de tecnologias inovadoras. O resultado reflete o compromisso e a maturidade política dos envolvidos, que buscam alinhar as ações às demandas específicas de Rio dos Cedros.

O PMS 2026-2029 é o ponto de partida para a consolidação de um SUS ético, universal e de qualidade em Rio dos Cedros. Ele traça o caminho a ser seguido, mas sua concretização depende do empenho conjunto de todos os setores da sociedade. Assim, convidamos toda a comunidade de Rio dos Cedros a participar ativamente desse desafio, contribuindo para transformar as metas em ações práticas que promovam saúde, bem-estar e equidade para todos os cidadãos.

2 ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional busca identificar problemas, dificuldades e fragilidades, servindo como base para o planejamento de ações e a oferta de um serviço digno e de qualidade à população de Rio dos Cedros. O objetivo é definir prioridades para alcançar as metas estabelecidas.

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

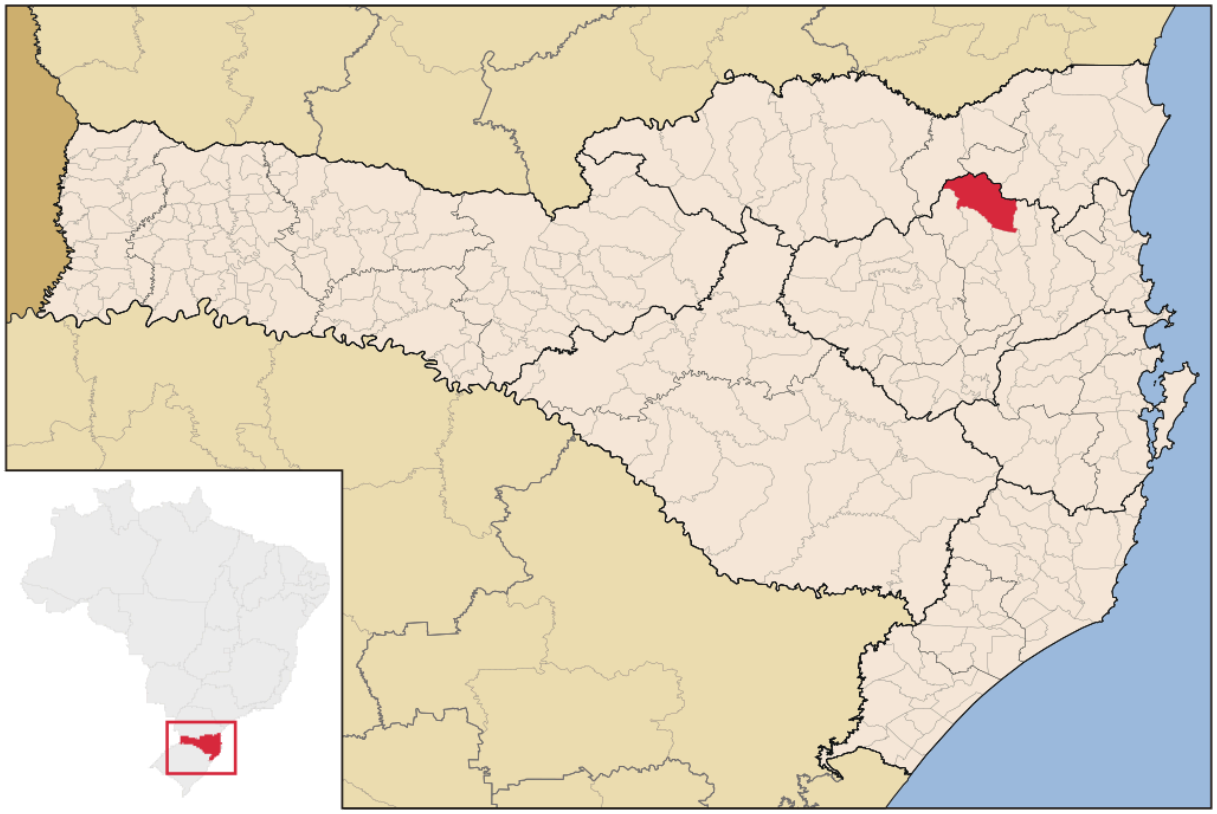
3.1 Histórico

Em 1874, um grupo de famílias de Matarello e da região de Trento, orientadas pela Direção da Colônia Blumenau sob o comando do Comendador Joaquim Caetano Pinto Júnior, deixou a Itália rumo ao Brasil. Embarcaram no porto de Trieste e chegaram a Itajaí em janeiro de 1875, seguindo até Blumenau e, depois, subindo os rios Itajaí-Açu e Benedito até alcançar a região onde fundariam Rio dos Cedros. Entre as primeiras famílias estavam Bonatti, Bertoldo, Carlini, Pisetta, Sevegnani, Marchetti, Uber e Nardelli.

3.2 Localização

Rio dos Cedros está localizado no estado de Santa Catarina, na região do Vale do Itajaí, a cerca de 180 km da capital, Florianópolis. Situado no Médio Vale do Itajaí, o município faz divisa com Timbó, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Rio Negrinho, Corupá, Jaraguá do Sul e Pomerode. Cortado pelos rios dos Cedros e Benedito, afluentes do rio Itajaí-Açu, possui relevo marcado por áreas montanhosas e vales, com altitudes variando entre 300 e 600 metros. A proximidade com a BR-470 facilita o acesso e reforça sua vocação agrícola e turística, com uma área territorial de aproximadamente 557 km².

Figura 1 – Mapa com localização de Rio dos Cedros dentro do mapa de Santa Catarina



Fonte*:* Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio-dos -Cedros

4. PERFIL DEMOGRÁFICO

4.1 Distribuição da população estimada

Rio dos Cedros, município de Santa Catarina, possui uma população estimada em 11.218 habitantes, segundo dados do IBGE de 2025. A distribuição por gênero é equilibrada, com 49,73% de mulheres. A predominância de pessoas de cor/raça branca reflete a marcante influência da colonização europeia na formação cultural e histórica da região.

Tabela 01 – População estimada de Rio dos Cedros em 2025

POPULAÇÃO ESTIMADA
11.218 habitantes

Fonte: IBGE, Portal Cidades@.

Tabela 02 – População censitária segundo o sexo em 2022

MASCULINA	FEMININA	TOTAL
5.461	5.404	10.865

Fonte: IBGE, Portal Cidades@.

Tabela 03 – População censitária segundo cor/raça em 2022

RAÇA/COR	POPULAÇÃO
Branca	9.029
Amarela	3
Indígena	6
Parda	1.602
Preta	225
TOTAL	10.865

Fonte: IBGE, Portal Cidades@.

4.2 Densidade demográfica

Rio dos Cedros possui uma densidade demográfica de 19,56 habitantes/km², inferior à média de Santa Catarina, que é de 79,50 habitantes/km².

Tabela 04 – Densidade demográfica de Rio dos Cedros em 2022

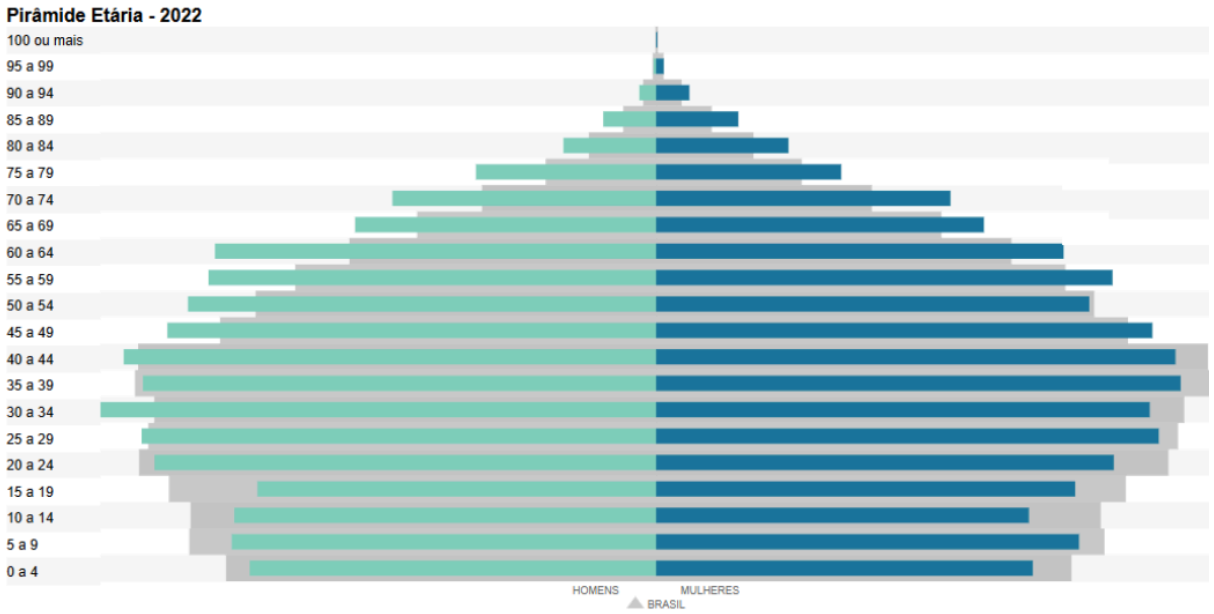
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²)
19,56

Fonte: IBGE, Portal Cidades@.

4.3 Pirâmide etária

Ao analisar a pirâmide etária de Rio dos Cedros em 2022, percebe-se que sua base é mais ampla, indicando uma população predominantemente jovem e adulta. Isso aponta para uma tendência de crescimento e envelhecimento populacional no município. O aumento dos grupos adultos e idosos revela uma inversão na estrutura etária, padrão semelhante ao observado no estado e no país, evidenciando a importância de políticas públicas direcionadas à saúde dos idosos e ao manejo de doenças crônicas.

Figura 02 – Pirâmide etária de Rio dos Cedros no período de 2022



Fonte: IBGE, Portal Cidades@.

4.4 População por faixa etária

A maioria da população municipal se encontra entre 20 e 59 anos, o que corresponde à população ativa do município. Destaca-se um envelhecimento da população, se comparada ao último Censo 2010, e a necessidade, portanto, de atenção em relação à linha do cuidado de idosos.

Tabela 05 – População municipal por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO
0 a 14 anos	1.886
15 a 59 anos	6.784
60 anos ou +	2.195
TOTAL	10.865

Fonte: IBGE, Portal Cidades@.

5. PERFIL SOCIOECONÔMICO

5.1 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizado no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e por diversas instituições, avalia o desenvolvimento de uma população considerando não apenas aspectos econômicos, mas também três dimensões fundamentais: renda, educação e saúde. Em 2022, Santa Catarina ocupou a 3ª posição no ranking nacional, com IDH médio de 0,792, enquanto Rio dos Cedros registrou um IDH médio de 0,729.

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico tem como finalidade oferecer aos profissionais informações sobre as doenças e agravos de notificação compulsória em Rio dos Cedros. Esse instrumento auxilia gestores e equipes da Rede Pública no planejamento e na execução de ações de promoção e prevenção em saúde, fortalecendo a Rede de Atenção Básica e contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento prestado à população.

6.1 Natalidade

As condições de natalidade são analisadas de acordo com o número de nascimentos e taxa bruta de natalidade, com o desdobramento da faixa etária das mães, conforme descrito abaixo.

6.1.1 Número de nascidos vivos

Tabela 06 – Informações sobre nascimento no período de 2024

CONDIÇÕES	2024
Número de nascidos vivos	91
Taxa de natalidade	8,37
Taxa de nascidos vivos com mães adolescentes	8,79
% com baixo peso ao nascer – Gera	9,89

Taxa de nascidos vivos por partos cesáreos	64,83
Taxa de nascidos vivos por partos vaginais	35,16

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Em Rio dos Cedros, no ano de 2024, 9,89% dos recém-nascidos apresentaram baixo peso ao nascer, percentual considerado dentro do limite aceitável pelo Ministério da Saúde, que recomenda taxas inferiores a 10%. Já os partos cesáreos corresponderam a 64,83% do total, superando a média estadual de 57,00%.

Tabela 07 – Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natal

CONSULTA DE PRÉ-NATAL	2024	%
Nenhuma	1	1,09
De 1 até 3 consultas	2	2,19
De 4 até 6 consultas	10	10,98
7 consultas ou mais	78	85,71
Ignorado	0	0
TOTAL	91	99,97

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

É fundamental garantir que o maior número possível de gestantes em Rio dos Cedros realize as sete consultas de pré-natal preconizadas pelo Ministério da Saúde. Para melhorar esse indicador, a Atenção Primária deve implementar ações educativas voltadas à população, incentivando o início precoce do acompanhamento assim que a gravidez for confirmada. Também é indispensável monitorar as gestantes e realizar busca ativa nos casos de faltas às consultas ou de não realização dos exames necessários.

6.1.2 Proporção de gravidez na adolescência

A gravidez na adolescência é um importante desafio de saúde pública, pois expõe mãe e bebê a riscos como prematuridade, anemia, aborto espontâneo, eclâmpsia e depressão pós-parto, entre outros. Esses agravos podem agravar vulnerabilidades socioeconômicas já existentes, afetando a gestante, a puérpera e a criança. Em Rio dos Cedros, a taxa de gravidez na adolescência tem se mantido, nos últimos anos, acima das médias estadual e regional.

Tabela 08 – Percentual de gravidez na adolescência

	2024	%
Rio dos Cedros	8	8,79
Médio Vale do Itajaí	570	6,16
Santa Catarina	7225	7,71

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

6.2 Mortalidade

Na análise do perfil da mortalidade, são apresentados dados do município referentes à mortalidade geral, materna e infantil, analisando-os dentro do contexto regional e estadual.

6.2.1 Principais causas de óbitos

Atualmente, o perfil das ocorrências de doenças em Rio dos Cedros acompanha as mudanças sociais e econômicas que resultaram no predomínio de doenças e agravos não transmissíveis. Um dos principais fatores dessa transição epidemiológica é o aumento da população idosa, que contribui para a maior incidência de doenças crônico-degenerativas. Segundo as estimativas globais de saúde de 2019 da Organização Mundial da Saúde (OMS), sete das dez principais causas de morte no mundo são doenças crônicas não transmissíveis. A Tabela 09 apresenta a mortalidade por cada doença no município entre 2022 e 2024, permitindo uma análise detalhada desse cenário.

Tabela 09 – Mortalidade geral segundo capítulo CID-10 no período de 2022 a 2024

CID-10	2022	2023	2024	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	4	4	14
II. Neoplasias (tumores)	15	16	17	48
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	6	3	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	5	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	28	44	106

X. Doenças do aparelho respiratório	18	8	14	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	4	10
XII. Doenças de pele e tecido subcutâneo	0	0	0	0
XIII. Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	5	3	8
XV. Algumas afecções no aparelho perinatal	0	1	1	2
XVI. Anomalia congênitas	0	0	0	0
XVII. Mal definidas	5	2	0	7
XVIII. Causas externas	4	6	13	23

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

Diante deste quadro, é fundamental focar não só no seu tratamento, mas principalmente na prevenção.

6.2.2 Mortalidade prematura

Em Rio dos Cedros, os óbitos prematuros decorrem das principais causas já citadas. Em 2024, observou-se uma redução desses óbitos em relação ao ano anterior. Apesar disso, é fundamental reforçar as linhas de cuidado para diminuir ainda mais essas mortes precoces.

Tabela 10 – Taxa de óbitos prematuros em população de 30 a 69 anos no período de 2022-2024

	2022	2023	2024
Rio dos Cedros	35	23	34
Médio Vale do Itajaí	2.017	1.781	2.089

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

6.2.3 Mortalidade por causas externas

Conforme a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), as causas externas englobam acidentes e violências, caracterizadas por um curto intervalo entre o evento e a lesão. Em Rio dos Cedros, foram registrados 23 óbitos por causas externas, sendo 30,43% por acidentes de transporte e

39,13% por suicídios. Esses dados evidenciam a necessidade urgente de estratégias preventivas no município.

O aumento de óbitos por suicídio destaca a importância de investir em saúde mental, com ações como campanhas de conscientização, escuta ativa e criação de espaços para acolhimento e diálogo. Além disso, é essencial promover práticas seguras de direção e identificar pontos críticos de acidentes, implementando sinalizações ou melhorias na infraestrutura, caso as condições locais contribuam para esses incidentes.

Tabela 11 – Série histórica de óbitos por causas externas no período de 2022-2024

GRUPO DO CID-10	2022	2023	2024	TOTAL
Acidentes de transporte	2	2	3	7
Acidentes-quedas	1	0	2	3
Acidentes-exposição a forças inanimadas	0	0	0	0
Acidentes-afogamento	0	0	0	0
Acidentes-riscos a respiração	0	1	1	2
Acidentes-exposição a corrente elétrica	0	0	0	0
Acidentes-exposição ao fogo e às chamas	0	0	0	0
Acidentes-outros	0	0	0	0
Homicídio	0	0	1	1
Suicídio	1	3	5	9
Eventos cuja intenção é indeterminada	0	0	1	1
Complicações de assistência médica e cirúrgica	0	0	0	0

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

6.2.4 Mortalidade materna

Em relação à mortalidade materna (MM), no período de 2022-2024, não houve nenhum registro em Rio dos Cedros.

Tabela 12 – Série histórica de óbitos maternos no período de 2022-2024

	2022	2023	2024
Rio dos Cedros	—	—	—
Médio Vale do Itajaí	4	3	2

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 09/09/2025.

Os baixos índices registrados no município provavelmente resultam da captação precoce das gestantes, da correta estratificação do grau de risco e do encaminhamento ágil dos casos de alto risco. Esses resultados positivos refletem ainda o comprometimento da equipe de saúde, que atua de forma proativa na promoção da saúde materna, realizando ações contínuas de busca ativa e acolhimento às gestantes.

6.2.5 Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil

A análise dos dados sobre mulheres em idade fértil (MIF) indica que o município de Rio dos Cedros realizou a investigação de todos os óbitos registrados nos anos de 2022 e 2023. Contudo, em 2024, o percentual de investigação não atingiu 100%, ficando abaixo da meta estabelecida pelos indicadores da Pactuação Interfederativa — que orienta a priorização de indicadores nacionais de saúde entre os entes federados — e pelo VigiaSUS, programa estadual voltado ao fortalecimento da Vigilância em Saúde. Ressalta-se que a investigação de todos os óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos é obrigatória, pois possibilita a identificação de possíveis óbitos maternos não notificados. Esse indicador é essencial para avaliar a qualidade da assistência em saúde destinada à população feminina.

Tabela 13 – Proporção de óbitos investigados em mulheres em idade fértil no período de 2022-2024.

	2022	2023	2024
Rio dos Cedros	100%	100%	66%
Médio Vale do Itajaí	76%	80%	80%

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

6.2.6 Mortalidade infantil

A mortalidade infantil é um indicador essencial para avaliar a qualidade da assistência em saúde e as condições socioeconômicas de uma população, pois reflete o risco de morte entre crianças menores de um ano. O monitoramento constante e a análise das causas desses óbitos são fundamentais para direcionar políticas públicas eficazes voltadas à sua redução. Embora o Brasil tenha registrado avanços significativos, ainda há desafios importantes, especialmente diante das desigualdades regionais. Para preservar os progressos alcançados e salvar vidas, é indispensável a atuação articulada entre governo e sociedade civil, com ações integradas de promoção e prevenção em saúde.

Tabela 14 – Série histórica de número de óbitos infantis no período de 2022-2024

	2022	2023	2024
Rio dos Cedros	0	2	2
Médio Vale do Itajaí	94	95	92

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

6.2.7 Morbidade hospitalar

Entre 2022 e 2024, Rio dos Cedros registrou aumento na morbidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis, resultado de transformações sociais e econômicas. O envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida contribuíram para o crescimento dos casos de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças respiratórias e causas externas, elevando a demanda pelos serviços de urgência e emergência no município.

Tabela 15 – Morbidade hospitalar dos pacientes residentes de Rio dos Cedros no período de 2022-2024

CID-10	2022	2023	2024	TOTAL
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	49	41	126
Neoplasias (tumores)	81	138	102	321
Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	9	17	18	44
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	6	25	54
Transtornos mentais e comportamentais	25	44	61	130
Doenças do sistema nervoso	28	29	28	85
Doenças do olho e anexos	13	11	12	36
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	2	2	4
Doenças do aparelho circulatório	103	101	134	338
Doenças do aparelho respiratório	86	98	100	284
Doenças do aparelho digestivo	100	133	128	361
Doenças de pele e tecido subcutâneo	11	23	20	54
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	41	40	74	155
Doenças do aparelho geniturinário	51	74	97	222
Gravidez, parto e puerpério	98	119	96	313
Algumas afecções no aparelho perinatal	14	23	17	54

Anomalia congênitas	3	5	9	17
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificado em outra parte	9	11	30	50
Contatos com serviços de saúde	34	17	29	80

Fonte: DATASUS (TabNet), consulta em 09/09/2025.

6.3 Cobertura vacinal

Em Rio dos Cedros, a cobertura vacinal de 2024 mostrou avanço em quase todas as vacinas em relação a 2023, destacando-se índices acima de 100% para imunizantes como Hepatite B, DTP, Penta, Tríplice Viral e Poliomielite. No entanto, a BCG apresentou queda para 23,08% e a vacina contra a COVID-19 registrou apenas 2,20%, apontando necessidade de maior atenção às vacinas aplicadas ao nascer e à adesão da população adulta. No geral, o município apresentou bom desempenho nas campanhas de imunização.

Tabela 16 – Cobertura de imunizações das vacinas estabelecidas no calendário nacional de vacinação no período de 2023-2024

Vacinas	2023	2024
BCG	47,73%	23,08%
Hepatite B (< 30dias)	20,45%	24,18%
Hepatite B	89,39%	137,36%
Hepatite A Infantil	100,00%	124,18%
DTP	89,39%	135,16%
DTP (1º Reforço)	99,24%	127,47%
Febre Amarela	80,30%	79,12%
Pólio Injetável (VIP)	88,64%	136,26%
Tríplice Viral - 1º Dose	102,27%	145,05%
Tríplice Viral - 2º Dose	95,45%	128,57%
Pneumo 10	96,21%	128,57%
Pneumo 10 (1º Reforço)	91,67%	131,87%
Pólio Oral Bivalente	96,97%	125,27%
Varicela	90,91%	136,26%
Meningo C	87,88%	126,37%
Meningo C (1º Reforço)	98,48%	135,16%
Penta (DTP/HepB/Hib)	89,39%	135,16%

Rotavírus	92,42%	128,57%
COVID	0,00%	2,20%
Dtpa Adulto	143,18%	101,10%

Fonte: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao, consulta feita em 07/10/2025.

6.4 Violência interpessoal e autoprovocada

A violência manifesta-se de diferentes formas e atinge diversos indivíduos e grupos sociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ela é classificada em três categorias principais: violência autoprovocada (ou autoinfligida), violência interpessoal (no âmbito doméstico ou comunitário) e violência coletiva (praticada por grupos políticos, organizações terroristas ou milícias). Considerando seu expressivo impacto social e econômico, especialmente sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se fundamental identificar e monitorar seus indicadores, a fim de orientar intervenções e ações eficazes por parte dos profissionais de saúde no município.

6.4.1 Número de casos de violência interpessoal e autoprovocada

Conforme os dados obtidos e sintetizados na tabela abaixo, o número de casos de violência interpessoal e autoprovocada em Rio dos Cedros registrados no ano de 2024 aumentou em relação aos anos anteriores.

Tabela 17 – Série histórica de casos de violência interpessoal e autoprovocada no período de 2022-2024

	2022	2023	2024
Rio dos Cedros	8	19	23
Médio Vale do Itajaí	1.844	2.316	2.633

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

Tabela 18 – Série histórica de casos violência de interpessoal e autoprovocada anos de 2022-2024 por sexo

	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Rio dos Cedros	13	37	50
Médio Vale do Itajaí	1.851	4.942	6.793

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 09/09/2025.

Em Rio dos Cedros, assim como em toda a Região do Alto Vale do Itajaí, a maior parte dos casos de violência têm como vítimas as mulheres, o que evidencia a necessidade de políticas públicas de saúde voltadas especificamente para esse público. É importante destacar que, apesar dos números já expressivos, muitas ocorrências ainda deixam de ser registradas ou notificadas, reforçando a urgência de estratégias que incentivem a denúncia e garantam acolhimento, proteção e apoio integral às vítimas.

7. PERFIL ASSISTENCIAL

O perfil assistencial de saúde trata-se dos serviços que prestam assistência à saúde no âmbito municipal.

7.1 Atenção Primária à Saúde

A Atenção Básica constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde e a base para a organização da rede de atendimento. Formada por uma equipe multidisciplinar, busca atender integralmente às necessidades da população de seu território, abrangendo todos os níveis de atenção. De acordo com o Ministério de Saúde (BRASIL, 2021),

"A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades."

7.2 Serviço Social

O serviço social em saúde tem como propósito engajar o usuário em seu tratamento, orientá-lo sobre seus direitos, avaliar com os familiares a necessidade de suporte para recuperação e prevenção da saúde, além de fornecer recursos essenciais. Suas atribuições incluem a entrega de medicamentos, fórmulas infantis especiais e alimentação enteral, apoio financeiro para exames, procedimentos e óculos, empréstimo de equipamentos de reabilitação e mobilidade (como cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores e muletas), visitas domiciliares, realização de estudos sociais, acompanhamento de pacientes internados ou acolhidos e encaminhamentos para outros serviços.

8. AGRAVO E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

8.1 HIV/AIDS

Em 2022 e 2023, o município registrou uma notificação de caso de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Diante disso, é essencial manter ações contínuas de educação em saúde, ampliar o acesso e incentivar a realização de testes rápidos, garantindo que toda a população tenha oportunidade de diagnóstico precoce e de adoção de medidas preventivas.

Tabela 19 – Número de casos novos de AIDS em Rio dos Cedros de 2022-2024

ANO	2022	2023	2024
TOTAL	1	1	0

Fonte: DATASUS (TabNet), consulta em 07/10/2025.

O HIV também pode ser transmitido durante a amamentação. Embora, nos últimos anos, não tenham sido registrados casos da infecção em crianças menores de 5 anos no município, é fundamental que todas as gestantes e seus parceiros(as) sexuais realizem os testes para HIV, sífilis e hepatites, tanto no pré-natal quanto no momento do parto. O diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para garantir o nascimento de bebês saudáveis. Observa-se, ainda, um aumento no número de gestantes vivendo com HIV ao longo dos anos, especialmente entre aquelas que já tinham conhecimento do diagnóstico antes da gravidez, enquanto os casos identificados apenas durante a gestação vêm apresentando queda.

Tabela 20 – Número de notificações de HIV em gestantes em Rio dos Cedros no período de 2022-2024.

ANO	2022	2023	2024
TOTAL	4	1	0

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

8.2 Sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita

Em relação aos casos de sífilis no município, observou-se uma redução significativa no último ano analisado (2024) em comparação aos anos anteriores. Em 2024, foi registrado um caso de sífilis congênita. Já a sífilis adquirida apresentou 10 casos em 2023, diminuindo para 1 em 2024, demonstrando um avanço importante no cuidado e na prevenção durante esse período. A sífilis congênita ocorre quando a infecção é transmitida da mãe para o bebê durante a gestação ou o parto, podendo causar graves complicações à saúde da criança, enquanto a sífilis adquirida é transmitida principalmente por contato sexual desprotegido com pessoa infectada, afetando indivíduos em qualquer fase da vida.

Tabela 21 – Número de casos novos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e congênita no período de 2022-2024

SÍFILIS	2022	2023	2024
Adquirida	6	10	1
Em gestantes	2	4	1
Congênita	0	0	1

Fonte: DATASUS (TabNet), consulta em 07/10/2025.

8.3 Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que atinge principalmente os pulmões, mas pode afetar também outros órgãos e sistemas do corpo. Ela é causada pelo Mycobacterium tuberculosis, conhecido como bacilo de Koch. Para reduzir a incidência da tuberculose, é fundamental fortalecer o diagnóstico precoce, estimulando a busca ativa por pessoas com sintomas respiratórios, especialmente por meio da coleta de escarro em indivíduos com tosse produtiva. Além disso, é essencial investigar os contatos próximos e assegurar o tratamento adequado, preferencialmente com supervisão na administração das doses.

Tabela 22 – Série histórica de casos de tuberculose notificados no período de 2022-2024.

	2022	2023	2024
Rio dos Cedros	2	2	0
Médio Vale do Itajaí	217	278	262

Fonte: DATASUS (TabNet), consulta em 07/10/2025.

8.4 Hanseníase

Também conhecida como lepra ou Mal de Lázaro, a hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa que afeta os nervos e a pele, causada pelo bacilo Mycobacterium leprae. No município de Rio dos Cedros, não foram registrados casos de hanseníase entre 2022 e 2024.

8.5 Hepatites virais

No Rio dos Cedros, de 2022 a 2024 houve 3 casos de hepatites virais no município.

Tabela 23 – Série histórica de casos de hepatites virais notificados entre os anos de 2022-2024.

CLASSIFICAÇÃO	2022	2023	2024
Hepatite B	—	01	—
Hepatite C	02	—	—

Fonte: http://tabnet.dive.sc.gov.br/, consulta feita em 07/10/2025.

9. GESTÃO EM SAÚDE

O Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão são instrumentos fundamentais para a organização das ações de saúde. Da mesma forma, as prestações de contas quadrimestrais, que devem estar alinhadas ao Plano Plurianual (PPA), à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e à Lei Orçamentária Anual (LOA) do município, também são de grande importância. Um sistema de saúde eficiente deve atender às necessidades da população, seguindo suas diretrizes por meio de planejamento, monitoramento e avaliação constantes. A gestão municipal empenha-se em garantir um atendimento humanizado e de qualidade em todos os serviços, promovendo a ampliação da cobertura das equipes de saúde e o cumprimento dos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

9.1 Infraestrutura – Rede Física de Atendimento em Saúde

A rede de atenção à saúde de Rio dos Cedros é composta por estabelecimentos públicos e privados. De acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Com a reestruturação da Atenção Primária e o fortalecimento da Estratégia de

Saúde da Família, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde, houve um aumento expressivo na demanda pelos serviços, tornando necessária a ampliação do quadro de profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 24 – Estabelecimentos de saúde e tipos de gestão em 2025

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MUNICIPAL
Central de Regulação	01
Ambulatório	02
Unidade Básica de Saúde	04
Secretaria de Saúde	01
Polo Academia da Saúde	01
Hospital	01
Central de Abastecimento	01
TOTAL	11

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (TabNet), consulta em outubro de 2025.

Em relação aos leitos hospitalares de internação e de urgência para repouso/observação, o Hospital de Rio dos Cedros dispõe de 40 leitos para o município, conforme tabela a seguir.

Tabela 25 – Quantidade de leitos de Internação em 2025

LEITO	HOSPITALAR
SUS	36
NÃO SUS	04

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (TabNet), consulta em 07/10/2025.

Dos 40 leitos do Hospital de Rio dos Cedros, um pouco menos da metade são leitos destinados aos casos de clínica geral.

Tabela 26 – Distribuição de leitos por especialidades médicas no Hospital em 2025

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE LEITOS
Cirurgia Geral	12
Clínica Geral	16
Psiquiatria	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (TabNet), consulta em 07/10/2025

10. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Tabela 27– Número de profissionais dos estabelecimentos de saúde em 2025.

ESTABELECIMENTO	PROFISSIONAIS
Central de Regulação	06
Unidade Básica de Saúde	93
Secretaria de Saúde	21
Polo Academia da Saúde	01
Hospital	135
Central de Abastecimento	03
TOTAL	259

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), consulta em 07/10/2025.

11.DIRETRIZES E METAS

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DO CUIDADO E COORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo Estratégico: Garantir acesso resolutivo, acolhedor e contínuo à população por meio das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e demais serviços da atenção primária.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família (eSF)	SISAB, eGestor	Manter cobertura de equipe de estratégia Saúde da Família em 100%.	**156%**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Percentual de cobertura de agente comunitário de saúde.	eGestor	Manter a cobertura de agentes comunitários de saúde em 100%.	**100%**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Número de unidades de saúde com oferta regular de pelo menos 1 prática integrativa(ex: auriculoterapia, reiki,laserterapia,ventosaterapia, etc.)	E-SUS atividade coletiva	Implantar e ampliar as Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Primária à Saúde, promovendo o cuidado integral.	**0**	**2025**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**
Número de escolas com ações do PSE	Esus – atividade coletiva	Efetuar ações do programa saúde na escola – PSE em todas as escolas contempladas na adesão.	**5**	**2025**	**5**	**5**	**5**	**5**	**5**

Percentual de cobertura de Programa bolsa família	Secad	Manter a cobertura de PBF acima de 75%	**70%**	**2025**	**87%**	**87%**	**87%**	**87%**	**87%**
Número de protocolos criados	Protocolos do COREN	Manter e qualificar os atendimentos de enfermagem na Atenção Primária, garantindo que os atendimentos sejam realizados conforme os critérios e fluxos estabelecidos no protocolo de enfermagem. (já existem protocolos criados) (Diabétes, Hipertenso, Saúde da Mulher, IST)	**4**	**2024**	**4**	**1**	**1**	**1**	**1**

SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo Estratégico: Garantir a ampliação do acesso e a qualificação da atenção à saúde bucal, por meio da reorganização da rede de atenção, da ampliação da cobertura das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e da oferta de ações preventivas, promocionais e assistenciais em todos os ciclos de vida.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Número de novas equipes de saúde bucal implantadas no município	SISAB, eGestor	Ampliar equipe de saúde Bucal com a homologação de mais equipes de saúde bucal	**02**	**2025**	**04**	**01**	**01**	**0**	**0**
Percentual de cobertura da	SISAB, eGestor	Avaliar se a equipe de saúde bucal tem conseguido organizar	**2,05 %**	**2025**	**40%**	**10%**	**20%**	**30%**	**40%**

primeira consulta odontológica por equipe de saúde bucal (ESB) na atenção primária à saúde.		seu processo de trabalho, garantindo acesso à sua população, por meio da primeira consulta odontológica programada.							
Taxa entre tratamentos concluídos por equipe de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS).	SISAB, eGestor	Avaliar a taxa de conclusão de tratamentos odontológicos.	**0%**	**2025**	**60%**	**20%**	**30%**	**40%**	**60%**
Taxa de exodontias realizadas por equipe de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS).	SISAB, eGestor	Acompanhar em que medida a equipe de Saúde Bucal é resolutiva para atuar no início da história natural da doença cárie e da doença periodontal, ofertando mais procedimentos preventivos em detrimento de procedimentos mutiladores (exodontias).	**6,5%**	**2025**	**5,8%**	**6,4%**	**6,2%**	**6,0%**	**5,8%**
Proporção de crianças em faixa etária escolar de 6 a 12 anos que foram beneficiadas pela ação coletiva de escovação dental supervisionada por um profissional da	SISAB, eGestor, eSUS atividade coletiva	Avaliar se a equipe de saúde bucal tem conseguido caminhar na direção da mudança do modelo de atenção, com ações de promoção e prevenção em saúde bucal, bem como as	**0%**	**2025**	**40%**	**10%**	**20%**	**30%**	**40%**

equipe de Saúde Bucal inserida na atenção primária.		características da população beneficiada (sexo, faixa etária).							
Número de próteses dentária realizadas no ano		Criar serviço de prótese dentária	**0**	**2025**	**252**	**252**	**252**	**252**	**252**

SAÚDE DA MULHER

Objetivo Estratégico: Ampliar e qualificar as ações de promoção, prevenção, assistência e atenção integral à saúde da mulher em todas as fases da vida, com ênfase na saúde sexual e reprodutiva, no pré-natal, no parto, no puerpério, no planejamento familiar e na prevenção de agravos como o câncer de mama e do colo do útero.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Percentual de gestantes e puérperas atendidas segundo as boas práticas de cuidado recomendadas pelo Ministério da Saúde no município.		Promover boas práticas para o cuidado integral à gestante e à puérpera e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS.	**37%**	**2025**	**90%**	**50%**	**65%**	**75%**	**90%**
Percentual de mulheres no município que realizaram as ações de prevenção do câncer, conforme as boas práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde		Fortalecer as ações de prevenção do câncer na mulher no município, assegurando a adoção das boas práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, com ênfase no rastreamento, no diagnóstico precoce e na promoção da saúde	**24%**	**2025**	**70%**	**40%**	**50%**	**60%**	**70%**

Número de óbitos maternos no Município	Tabnet DIVE SC	Reduzir mortes evitáveis relacionadas à gestação e parto	**0**	**2024**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

SAÚDE DO HOMEM

Objetivo Estratégico: Promover o acesso e a adesão dos homens aos serviços de saúde, com foco na prevenção, detecção precoce de doenças, cuidado integral e ações educativas que considerem as especificidades masculinas em todas as fases da vida, incentivando o autocuidado e a redução da morbimortalidade por causas evitáveis.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Número de campanhas educativas voltadas à saúde do homem realizadas no ano	e-SUS Atividade Coletiva	Incentivar a busca ativa e educação em saúde	**1**	**2024**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**

SAÚDE DA CRIANÇA

Objetivo Estratégico: Assegurar atenção integral e de qualidade à saúde da criança desde o nascimento com foco na promoção do desenvolvimento saudável, prevenção de doenças, vigilância nutricional, imunização, acompanhamento do crescimento e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026-2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Percentual de crianças do município acompanhadas em saúde conforme as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde.	Siaps	Avaliar e garantir o acesso e acompanhamento contínuo de crianças até 2 anos na APS, promovendo captação precoce e imunização infantil para prevenir doenças graves de forma coordenada.	**19%**	**2025**	**60%**	**30%**	**40%**	**50%**	**60%**

Número de óbitos de crianças menores de 1 ano	Tabnet	Reduzir taxa de mortalidade infantil	**2**	**2024**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Objetivo Estratégico: Garantir atenção integral, humanizada e resolutiva à pessoa idosa, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, com foco na prevenção de agravos, manutenção da autonomia e funcionalidade, acesso a práticas de autocuidado e fortalecimento da rede de apoio familiar e comunitária.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Percentual municipal de cuidado à saúde de pessoas idosas com base nas boas práticas recomendadas pelo ministério da saúde	Siaps	Promover boas práticas para o cuidado integral à pessoa idosa e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes da linha de cuidado para pessoa idosa.	**43%**	**2025**	**90%**	**55%**	**65%**	**75%**	**90%**

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

Objetivo Estratégico: Ampliar a cobertura, o controle clínico e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no município, reduzindo complicações e promovendo qualidade de vida.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026-2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Percentual de pessoas com diabetes acompanhadas na APS conforme as boas práticas e diretrizes	Siaps	Acompanhar o cuidado integral à pessoa com diabetes e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes do cuidado à pessoa com diabetes.	**54%**	**2025**	**100%**	**70%**	**80%**	**90%**	**100%**

clínicas vigentes.									
Percentual de pessoas com hipertensão acompanhadas na APS conforme as boas práticas e diretrizes clínicas vigentes.	Siaps	Acompanhar o cuidado integral à pessoa com hipertensão arterial sistêmica e a aplicação de boas práticas de cuidado na atenção primária à saúde, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes do cuidado.	**59%**	**2025**	**100%**	**70%**	**80%**	**90%**	**100%**
Número de óbitos por doenças crônicas na faixa etária de 30 a 69 anos.	tabnet	Redução da taxa de mortalidade por doenças crônicas	**23**	**2024**	**15**	**20**	**18**	**16**	**15**

FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO

Objetivo Estratégico: Garantir o acesso da população a medicamentos e insumos essenciais, promovendo seu uso racional e a integralidade da atenção à saúde no âmbito do SUS.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Percentual investido em medicamentos	RAG, SIOPS.	Garantir um investimento mínimo na Assistência Farmacêutica como forma de fornecer na íntegra as tabelas de medicamentos básicos, Remume.	**1,04%**	**2024**	**5%**	**2%**	**3%**	**4%**	**5%**
Nº de profissionais farmacêuticos contratados	CNES	Manter os atendimentos e serviços da atenção farmacêutica	**1**	**2025**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**

DIRETRIZ: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO E INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Objetivo Estratégico: Garantir acesso oportuno, humanizado e resolutivo à atenção especializada em saúde, de forma regionalizada, articulada à Atenção Primária e aos demais níveis de atenção.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Número de especialidades contratadas.	SIA/SUS	Manter os serviços de especialidade, através de editais de credenciamento para contratação de serviços especializados de saúde	**20**	**2025**	**20**	**20**	**20**	**20**	**20**

SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO MUNICIPAL

Objetivo Estratégico: Promover e fortalecer ações de saúde mental em todos os níveis de atenção, com foco na promoção do bem-estar emocional e prevenção de transtornos mentais.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Número de caps em funcionamento	eGestor	Contratualizar o serviço de Caps de forma regionalizada	**0**	**2025**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**
Número de psicológico em atendimentos no município	e-SUS,SISAB, Tabnet, Tabwin	Ampliar o acesso a atendimentos psicológicos, garantindo cuidado em saúde mental com escuta qualificada, vínculo e continuidade	**2**	**2024**	**4**	**2**	**3**	**3**	**4**
Número de psiquiatras contratados ou mantidos no município	e-SUS,SISAB, Tabnet, Tabwin e sistemas próprios	Ampliar o acesso ao atendimento especializado em psiquiatria, com foco na continuidade e integralidade do cuidado.	**01**	**2024**	**01**	**01**	**01**	**01**	**01**

Número de grupos com ações terapêuticas voltadas à saúde mental.	e-SUS atividade coletiva	Estimular cuidado coletivo, vínculo comunitário e redução da medicalização	**0**	**2025**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**

<u>DIRETRIZ:</u> VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA GESTÃO DO TRABALHO.

Objetivo Estratégico: Fomentar políticas de valorização, educação permanente, qualificação profissional e fortalecimento da gestão do trabalho no SUS municipal, promovendo melhores condições laborais, reconhecimento profissional, desenvolvimento de competências e estímulo à fixação dos trabalhadores no território.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Número de ações de educação permanente realizadas.	eSUS Atividade Coletiva	Promover a qualificação contínua das equipes, com foco nas necessidades locais e na integralidade do cuidado	**0**	**2025**	**3**	**1**	**1**	**1**	**1**
Número de ações de promoção e prevenção voltadas à saúde do trabalhador.	Coordenação da APS	Valorizar e apoiar o trabalhador do SUS, promovendo bem-estar e motivação	**2**	**2025**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**

DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, COM FOCO EM PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE AGRAVOS

EPIDEMIOLOGIA

Objetivo Estratégico: Fortalecer a Vigilância em Saúde como eixo estruturante do SUS municipal, promovendo ações integradas de promoção, prevenção, monitoramento e resposta rápida aos agravos, com foco na melhoria da qualidade de vida e redução de riscos à saúde da população.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Número de sala de vacinas em funcionamento	CNES	Manter sala de vacina para todas as unidades de saúde	**4**	**2025**	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**
Percentual de notificações de doenças e agravos realizadas no prazo adequado no SINAN	SINAN	Aprimorar a vigilância epidemiológica, garantindo agilidade na detecção e resposta aos agravos	**100%**	**2024**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Percentual de óbitos com causa básica definida investigados	Tabnet DIVE SC	Mapear 100% das causas de óbitos no município	**66,33 %**	**2024**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Percentual de casos encerrados em 60 dias após a notificação	Tabnet DIVE SC	Encerramento em tempo hábil dos casos de notificação compulsória	**100%**	**2024**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Percentual de óbitos de mulheres em	Tabnet DIVE SC	Investigar os óbitos de	**100 %**	**2024**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

idade fértil investigados		mulheres em idade fértil em sua totalidade, caso detectados							

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Objetivo Estratégico: Fortalecimento do núcleo de Vigilância Sanitária, visando obter a qualidade dos serviços prestados no município, de acordo com as normas da ANVISA									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Alimentar todas as ações realizadas no município dentro do sistema PHAROS		Percentual de ações alimentadas no PHAROS	**100%**	**2024**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Realização dos 6 grupos de ações necessárias no âmbito municipal	SIA/SUS, Tabnet	Nº de grupos com ações realizadas pela Vigilância Sanitária	**6**	**2024**	**6**	**6**	**6**	**6**	**6**
Manter elevado o número de amostras da água para consumo humano, tendo em vista sua importância, através da	SISAGUA	Percentual de análises de água informadas no SISAGUA	**100%**	**2024**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

alimentação regular do sistema SISAGUA									

DIRETRIZ: EFICIÊNCIA NA GESTÃO DO SUS MUNICIPAL, COM FOCO NA TRANSPARÊNCIA, INOVAÇÃO USO RACIONAL DE RECURSOS.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Objetivo Estratégico: Promover o controle social, adotando práticas que facilitem a transparência das ações públicas em saúde.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Percentual de unidades de saúde com infraestrutura adequada para o atendimento (computadores, internet, etc)	Gestão	Disponibilizar computadores, internet e demais equipamentos em quantidade suficiente e adequada à demanda.	**100%**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Número de equipes técnicas contratadas para suporte, manutenção e consultoria dos sistemas do ministério da saúde.	Gestão	Manutenção de equipe técnica para operacionalização dos sistemas do SUS, tais como CNES, DIGISUS, SIA/SUS, SISREG E ESUS	**1**	**2025**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**

DIRETRIZ: FORTALECER OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE, ASSEGURANDO TRANSPARÊNCIA, ACESSO À INFORMAÇÃO E ESTÍMULO À CORRESPONSABILIDADE DA POPULAÇÃO NA GESTÃO DO SUS.

CONTROLE SOCIAL E O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo Estratégico: Promover o controle social, adotando práticas que facilitem a transparência das ações públicas em saúde.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Percentual de instrumentos de Gestão apresentados ao conselho municipal de saúde e aprovados dentro do prazo estabelecidos pela legislação.	DIGISUS	Apresentar e garantir a aprovação de 100% dos instrumentos de gestão (PAS, RAG, RDQA e Plano Municipal de Saúde) pelo Conselho Municipal de Saúde, dentro dos prazos estabelecidos pela legislação	**100%**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Realização da conferência municipal de saúde respeitando a convenção de período a cada 4 anos.	Gestão	Fortalecer o controle social e a participação popular na gestão do SUS	**0**	**2025**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**
Número de reuniões realizadas pelo conselho municipal de saúde.	Gestão, Atas do conselho	Realização mínima de 1(uma) reunião mensal de acordo com a resolução nº 453 de 10 de maio de 2012 do Ministério da saúde	**12**	**2024**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**

DIRETRIZ: GARANTIR A INFRAESTRUTURA ADEQUADA DAS UNIDADES DE SAÚDE, PROMOVENDO AMBIENTES HUMANIZADOS, SEGUROS E EFICIENTES, POR MEIO DA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E MANUTENÇÃO CONTÍNUA DAS INSTALAÇÕES, DE FORMA A ASSEGURAR ATENDIMENTO RESOLUTIVO À POPULAÇÃO.

QUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE

Objetivo Estratégico: Assegurar condições físicas adequadas para o atendimento humanizado, seguro e resolutivo à população, por meio da construção, ampliação, reforma e manutenção das unidades de saúde.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Percentual de conclusão da obra	Gestão	Construção de unidade básica de saúde para atender as ESF's do centro.	**0**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Percentual de unidades de saúde com manutenção preventiva e corretiva realizada em informática, mobiliário e estrutura física.		Garantir que as unidades de saúde recebam ao menos uma ação de manutenção preventiva ou corretiva em informática, mobiliário e/ou estrutura física.	**100%**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Objetivo Estratégico: Assegurar condições físicas adequadas para o atendimento humanizado, seguro e resolutivo à população, por meio da construção, ampliação, reforma e manutenção das unidades de saúde.									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**	**Meta prevista**
			Valor	**Ano**		**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Nº de unidades de saúde da APS com acesso e uso ativo da telemedicina	eSUS, CNES	Ampliar a infraestrutura e uso da telemedicina na atenção primária	**4**	**2024**	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**

GESTÃO E CONTROLE DA FROTA MUNICIPAL

Objetivo Estratégico: Manutenção da Frota Municipal de veículos da saúde									
Indicador	**Fonte do Indicador**	**Descrição da Meta**	**Linha de base**		**Meta 2026 2029**	**Meta prevista 2026**	**Meta prevista 2027**	**Meta prevista 2028**	**Meta prevista 2029**
			Valor	**Ano**					
Número de veículos novos de 5 e 7 lugares adquiridos no ano	GESTÃO	Renovar e modernizar a frota de veículos de passeio do município, garantindo segurança, eficiência e condições adequadas para o transporte institucional de pacientes.	**9**	**2025**	**15**	**2**	**1**	**1**	**2**
Número de veículos tipo ambulância adquiridos no ano		Renovar e modernizar a frota de veículos tipo ambulância do município, garantindo segurança, eficiência e condições adequadas para o transporte institucional de pacientes.	**1**	**2025**	**2**	**0**	**1**	**0**	**0**
Número de veículos tipo van novos adquiridos no ano	GESTÃO	Aquisição de veículo tipo van (16 lugares)	**1**	**2025**	**3**	**1**	**0**	**1**	**0**
Percentual de veículos disponíveis e em condições ideais de uso	GESTÃO	Assegurar a segurança e a continuidade dos serviços de transporte de pacientes fora do domicílio por meio da manutenção adequada e periódica da frota de veículos.	**100%**	**2025**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde é uma ferramenta fundamental de gestão, que orienta estrategicamente o gestor e toda a equipe de saúde. Ele fortalece a responsabilidade do município perante a população ao estabelecer metas e objetivos claros, direcionando as políticas públicas com base na análise da situação de saúde local. Em Rio dos Cedros, essa avaliação é essencial para identificar os principais desafios e fragilidades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos moradores. Uma gestão eficiente, comprometida e transparente é indispensável para garantir a correta aplicação dos recursos e a prestação adequada dos serviços.

O êxito na implementação dessas metas depende do engajamento da equipe de saúde, da colaboração entre os diferentes setores e da participação ativa do Conselho Municipal de Saúde e da comunidade, por meio do controle social. Para alcançar resultados efetivos, é imprescindível que o plano seja amplamente utilizado pelos profissionais como uma ferramenta prática, reconhecendo que as políticas públicas são dinâmicas e devem ser constantemente avaliadas e ajustadas conforme a realidade local.

Rio dos Cedros, 07 de outubro de 2025.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Ciência e Tecnologia em Saúde**. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, v. 11, 2011. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde. Brasília: FUNASA, 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Portal Cidades@**. v. 4.6.22. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/rio-dos-cedros/panorama>. Acesso em: 09 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Indicadores e Dados Básicos do HIV/AIDS nos Municípios Brasileiros**. Disponível em: <http://indicadores.aids.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Cadastro Nacional dos Estabelecimentos da Saúde (CNES)**. Disponível em: < https://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **SIPNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Sistema TABNET**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Sala de Apoio a Gestão Estratégica do Ministério da Saúde**. Disponível em: <http://sage.saude.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **e-Gestor Atenção Básica**. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. **O que é Atenção Primária**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde**. Série Pactos pela Saúde, v. 13, 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS (**PlanejaSUS**): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Série B – Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. **Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>. Acesso em: 07 out. 2025.

MARCUZZO, F. F. N. *et al*. Caracterização Hidromorfológica da Bacia do Vale do Itajaí. In: Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 19. **Anais** [...] Maceió, 2011.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

(OMS) Organização Mundial da Saúde. **CID-10**: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10 ed. rev., vol. 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2008.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância Sanitária. **Vigilância Sanitária**. Disponível em: <http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br>. Acesso em: 07 out. 2025.